

Plano para diretoria ICB 2017-2021

Candidato a Diretor: Carlos FM Menck

Candidato a Vice- Diretor: Niels Olsen S Camara

- Precisamos de **uma visão mais integrada e plural do ICB**. Que as atitudes privilegiem projetos de interesse da instituição e não fiquem voltados a indivíduos ou mesmo aos departamentos. Que esta visão **tenha como base o processo de pesquisa e de ensinar**, da qual podemos ter ganhos em todos os outros aspectos que se relacionam a nossas atividades acadêmicas. Que essa visão seja **transparente no processo de gestão** e que os objetivos de nosso instituto sejam valorizados pela qualidade do que fazemos, e não pela quantidade de quaisquer objetivos que possamos alcançar. Que nossa atuação, docentes, servidores não docentes e alunos, seja participativa e democrática, visando **melhorar a qualidade** de nossas atividades pesquisa, ensino e extensão.

Pesquisa e pós graduação

Consolidar como centro formador de recursos humanos altamente qualificado e gerador de conhecimento inovador, na fronteira da ciência.

Identificar pontos de interesse comum e trabalhar para que eles possam aumentar a integração de nossos projetos de pesquisa.

Criação de um Centro de Pesquisa de Fronteira em Ciências Biomédicas, com possibilidade de receber jovens pesquisadores para realizar seus trabalhos de forma, ao mesmo tempo, autônoma, mas integrada a docentes do ICB.

Fortalecer as atividades científicas do ICB, apoiando palestras, seminários, escolas avançadas, etc.

Temas que possam integrar vários departamentos serão apoiados, seja por atividades rotineiras, seja por simpósios ou eventos específicos.

Realizar o Congresso Científico dos Servidores não docentes, que poderá ser uma atividade de divulgação de nossas atividades de pesquisa, dentro do próprio instituto.

Divulgar os trabalhos e atividades científicas de qualidade realizados pelo ICB, dentro e fora do País, garantindo a propriedade autoral dos pesquisadores e visibilidade, em mídias sociais e canais de divulgação científica (Agencia USP, Agencia FAPESP, Jornal da Ciência, entre outros) e eventos científicos.

Fortalecimento de uso aberto e multiusuário para equipamentos de alto custo. Atualizar os equipamentos multiusuários presentes no parque de equipamento do ICB, tornando-os visíveis aos potenciais usuários, tendo como base o CEFAP-PLUMA.

Fortalecer a internacionalização da pesquisa, incluindo estimulando vinda de pesquisadores do exterior e viagens de nossos alunos e pesquisadores para realização de estágios. Criação de uma base de apoio para fortalecer projetos de cunho internacional, convênio de colaboração e de dupla- e múltipla-titulação.

Discutir temas atuais como a obtenção de recursos externos de empresas, apoio a *grants* internacionais e a criação de Fundação própria ao ICB.

Discutir a formação de um Doutorado Acadêmico Industrial, nos moldes e em parceria com a UFABC e CNPq, o que permitirá surgir uma maior dinâmica em inovação.

Discutir a criação de Mestrado Profissional como uma das ferramentas de formação e qualificação pessoal na área de biomedicina, saúde e tecnologia.

Estimular a participação de Pós-graduandos e Pós-doutorandos em atividades de ensino, seja por aprimoração do PAE, seja por estímulo a cursos de férias, organizados e ministrados pelos pós graduandos e pós doutorandos, como já existe em alguns Departamentos.

Estimular parcerias nacionais (Dinter/Minter), internacionais, mobilidades estudantil e docente, convênios que propiciem fortalecimento de colaborações e participação em *grants* internacionais em rede (Bill and Melinda, Horizon 2020, NIH).

Graduação

Garantir a melhor qualidade possível para todas as disciplinas ministradas no ICB, para todos os cursos com quem trabalhamos. Valorizar diversidade de métodos de ensino que facilitem o aprendizado, dentro do contexto contemporâneo.

Melhorar a estrutura do ICB para as aulas e apoio didático e promover a segurança de alunos e funcionários docentes e não docentes nas aulas noturnas e nos finais de semana. Reativar áreas de convivência para todos os frequentadores do ICB.

Criar os Cursos de Universidade Aberta, através de um centro de divulgação de nossas aulas na internet. Atingir públicos de diferentes locais do país pode ser uma contribuição importante do ICB na sociedade.

Melhorar o diálogo com nossos alunos de graduação (Ciências Fundamentais para a Saúde e Ciências Biomedicina) e diretoria, diretamente, e de forma contínua. A direção precisa se envolver nos nossos dois cursos, apoiando uma ação efetiva das COCs.

Promover modificações curriculares nos dois cursos sob nossa responsabilidade de forma a ampliar os pontos de interação. Isso significaria que parte das

disciplinas do curso de Ciências Biomédicas possam integrar a grade do Curso de Ciências Fundamentais da Saúde. O curso de Ciências Biomédicas deve flexibilizar as disciplinas cursadas, ampliando o número de disciplinas optativas eletivas. A opção de criar estágios em laboratórios clínicos pela COC deve ser apoiada pela diretoria.

Como entre os objetivos principais de formação de alunos dos cursos de Ciências Biomédicas e Ciências Fundamentais para a Saúde é a de formar cientistas, buscar formas para atingir a meta de que 100% de nossos alunos tenham oportunidade de realizar cursos de Inglês.

Buscar formas de manter estágios no exterior para nossos alunos, como ocorreu recentemente com atividades financiadas pelo governo federal e própria universidade.

Extensão

Criar um ICB mais humano, com atividades sociais que permitam uma maior sociabilização, para docentes, funcionários e alunos.

Valorizar atividades que permitam interação direta dos pesquisadores do ICB com a sociedade.

Atuar para disseminação do conhecimento gerado no ICB, através de uma divulgação contínua para a sociedade.

Valorizar atividades da web que aumentem a visibilidade do ICB, assim como propagar diferentes disciplinas, tornando o conhecimento público.

Estimular a criação de cursos de atualização para professores de nível médio, sobretudo de escolas públicas, com foco em temas de domínio do ICB nas áreas de Biológicas e Saúde. Deve ocorrer em moldes similares aos Cursos de Férias e Inverno, organizados e ministrados por pós graduandos e pós doutorandos, como já ocorre em alguns de nossos Departamentos.

Gestão

Ser transparente em todas as áreas, administrativa, financeira e acadêmica, com divulgação das atividades, balancetes, resultados de auditorias, garantindo a lisura do trabalho realizado com financiamento público.

A gestão do ICB deve ser feita em corresponsabilidade com funcionários técnico/administrativos. Provavelmente nada pode ser feito sem uma participação efetiva de todos nós. Nesse sentido, o trabalho dos funcionários será valorizado. Para isso será fundamental qualificá-los, sem prejuízo para seus trabalhos. Cursos de língua, principalmente inglês, serão estimulados, sobretudo

pela necessidade de internacionalização. Qualificação dos funcionários será também valorizada com a oportunidade de realizar cursos de pós-graduação.

O Congresso científico dos funcionários é um evento que poderá auxiliar no processo de valorização pessoal, além de estimular a integração de todos nós.

Para garantir as atividades plurais do ICB, priorizar-se-ão atividades que beneficiem o conjunto, como biotérios e *core-facilities*.

Realizar ações que permitam uma desburocratização de nossas ações, facilitando o diálogo direto.

Apesar das dificuldades atuais, será importante manter uma porta aberta de diálogo junto a Reitoria para a reposição de funcionários, sendo que o banco de oportunidades aparece, hoje, como uma alternativa.

Melhorar a estrutura dos prédios no ICB, em São Paulo e Monte Negro, garantindo condições compatíveis com a visão presente e futura do ICB.

Questões estruturais que merecem ser discutidas e/ou efetivadas

A necessidade de funcionamento do Restaurante do ICB/USP deve ser algo a ser totalmente priorizado, tendo ainda a expectativa que possa ser resolvido antes da nova gestão. É claro que o problema não é só interno, já que vários restaurantes de unidades vizinhas estão paralisados, mas a necessidade do restaurante (que inclusive pode servir, como já aconteceu, como ponto de encontro de atividades de sociabilização e descontração, como músicas e atividades de coral) deve ser essencial para a existência de nossa unidade.

Foi sugerido em processos de avaliação da unidade que o ICB deveria realizar uma reestruturação departamental, uma vez que os sete departamentos talvez leve a uma fragmentação de nossas atividades. Nossa sugestão é que essa reestruturação seja finalmente discutida e avaliada, com vantagens e desvantagens.

A criação de uma Fundação própria da unidade também já foi motivo de discussões importantes. Nossa sugestão é que a nova direção crie o espaço para discussão também desse ponto, com o levantamento de vantagens e desvantagens.

O uso da Reserva Técnica Institucional e verbas orçamentárias deve privilegiar planejamento de médio e longo prazo, pelos Departamentos e também pela Unidade, considerando prioridades de apoios de infraestrutura e de uso geral. Dentro dessa questão, a regularização de condições de trabalho com segurança geral e biológica, de acordo com parâmetros que nos impõe as normas legais, onde um esforço coletivo deve ser feito imediatamente.